



CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA

**Anexo 9.3 - 36 - Memória de Reunião na Al Juruna do
Km-17**

1. MEMÓRIA DE REUNIÃO

Planejamento das atividades e pactuação de cronograma de execução para a aldeia Boa Vista (Al Juruna do Km-17).

1.1. PARTICIPANTES

1.1.1. Equipe da Empresa Executora

Hernane Santos Júnior – Coordenador do Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)

Hilton Silva do Nascimento – Coordenador de Atividades de Campo

Igor R. Ferreira – Coordenador do Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI)

Larissa de Souza Lança – Coordenadora do Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI)

Nefertiti Hass – Analista Socioambiental Sênior (PFI)

Regina Polo Müller – Coordenadora do Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPC)

Renata Utsunomiya – Analista Socioambiental

1.1.2. Aldeia Boa Vista

Fernando Juruna

Diônia Siracusa de Sousa

Bernardina Ferreira Macahdo

Enaldo Gonçalves da Silva

Jayra T. M. Silva Juruna

Francisco Bernardino Oliveira

Maria Cândida Juruna

Sheyla M. Silva Juruna

Francisca da Silva Machado Juruna

Cristiano Gonçalves Nascimento

Osvaldina Ferreira Machado

Harley Santos Sousa

Maurício da Silva Machado

Leandro de Matos Machado

Ronilda da Silva M. Juruna
Elziane Xipaia de Carvalho

1.2. DATA E LOCAL

- Reunião de planejamento das atividades e pactuação de cronograma de execução na aldeia Boa Vista, realizada no dia 22 de abril de 2016.

1.3. POVOS/TIS DE ABRANGÊNCIA

Ações junto ao povo Juruna da AI Juruna do Km-17.

1.4. ASSUNTOS ABORDADOS E ATIVIDADES VINCULADAS AO PLANO OPERATIVO (PO)

Um dos objetivos da reunião relatada nesta memória consistiu em apresentar à comunidade do povo Juruna da aldeia Boa Vista (AI Juruna do Km-17) as atividades que a executora Verthic tem previsão de realizar durante o biênio 2016-2017, bem como a equipe que irá desenvolver as ações. Além disso, esta reunião objetivou a pactuação de um cronograma de execução de atividades.

Na ocasião, apresentou-se uma proposta de metodologia de execução das atividades, previstas no Plano Operativo (PO), a qual deverá integrar todos os programas (PFI, PPC, PGTI, PEEI e PISI). Esta proposta tem como premissa a consulta aos indígenas e pactuação da metodologia de trabalho nas aldeias, além da execução das ações de forma sinérgica entre todos os programas, atendendo, dessa forma, à solicitação da FUNAI de integração e respeito ao envolvimento indígena no processo.

Todos os programas foram apresentados pelos respectivos coordenadores e suas atividades foram elencadas com o auxílio de visualização móvel (tarjetas) por programa. A equipe também abordou sua proposta de plano de trabalho e apresentou uma metodologia de integração entre todos os programas, a qual possui como elemento norteador a elaboração do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) da AI Juruna do Km-17, ação esta integrante dos Programas de Gestão Territorial

Indígena (PGTI) e Fortalecimento Institucional (PFI), nos moldes da legislação específica, a Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial Indígena (PNGATI)¹.

Foram esclarecidos, de maneira geral, os conceitos de PGTA, PNGATI e políticas públicas, sendo ressaltado que esses temas serão aprofundados durante as oficinas nas aldeias. Informou-se que a executora irá auxiliar a elaboração do PGTA da AI em questão, cuja participação, envolvimento e protagonismo da comunidade é condição para a elaboração deste instrumento.

Em seguida, as tarjetas com o nome das atividades de todos os programas foram reorganizadas em um painel, de modo a ilustrar a metodologia de execução das ações integradas que consiste na realização de seis oficinas ao longo dos dois anos de implementação dos programas da referida Executora. Estas oficinas orientarão as atividades dos programas a serem realizadas nas aldeias. Ainda, foi reforçado que o objetivo desses encontros é abordar temas ou etapas essenciais na elaboração de um PGTA, o qual já teve seu início com as atividades realizadas entre 2013 e 2015.

1.5. ENCAMINHAMENTOS

- PFI - Consultoria para a associação e a comunidade periodicamente – Grupo de artesãs se reunirá com a equipe do PFI no dia 27 de abril de 2016 para conversa sobre articulação das mulheres da Aldeia Boa Vista; comunidade definiu data de Assembleia Geral Ordinária para prestação de contas na primeira semana de agosto de 2016.
- PGTI – Etnomapeamento e etnozoneamento – Foi pactuado com a comunidade que a maior contribuição do PGTI será o etnomapeamento da nova área adquirida recentemente pela Norte Energia, bem como seu etnozonenamento e definição de acordos de uso do território. As atividades de mapeamento participativo serão iniciadas após o primeiro encontro de discussão do PGTA, previsto para segunda semana de junho, o qual abordará justamente os aspectos de etnomapeamento e etnozonenamento como etapas da construção de um PGTA. Equipe do PGTI dará suporte à comunidade para articulação de uma reunião envolvendo FUNAI, Norte Energia e MPF para discutirem a vigilância e proteção da nova área.

¹ **Decreto nº 7.747**, de 5 de julho de 2012, Institui a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas – PNGATI, e dá outras providências.

- PEEI – Seminário de avaliação e acompanhamento da implementação reunidas políticas de educação – Esta atividade foi pactuada para ocorrer nos dias 28 e 29 de abril. Todas as demais atividades do Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI) serão pactuadas durante esta reunião, a qual envolverá representantes de todas as comunidades indígenas do povo Juruna (além do povo Arara da VGX), do PEEI e das secretarias municipais de educação dos municípios de Senador José Porfírio e Vitória do Xingu. Organização da logística do seminário no dia 25 de abril, na aldeia Boa Vista.
- PISI - Realização de encontros com cuidadores indígenas e equipe de saúde do DSEI e Apoio à reestruturação da Farmácia Verde – Ambas as ações fazem parte da temática sobre fortalecimento da medicina tradicional indígena que será abordada no primeiro encontro de organização do PGTA. Após esse encontro, serão decididos os próximos passos e a metodologia para trabalhar o tema, a qual deverá considerar o fortalecimento da medicina tradicional em detrimento do uso de remédios industrializados na aldeia.
- PISI - Oficinas de educação em saúde: Indígenas apontaram como prioridade a Gestão de Resíduos Sólidos nas aldeias. A equipe do PISI se comprometeu a trabalhar o tema durante as oficinas de educação em saúde nas aldeias, e a realizar interface com o Programa de Infraestrutura, executado pela Norte Energia, responsável por implementar um projeto para destinação de resíduos sólidos nas aldeias.
- PISI – Apoio à formação de agentes indígenas nas áreas de saúde e saneamento – a equipe acordou com a aldeia a possibilidade de apoio à formação de um técnico de enfermagem indígena; comunidade acordou de reunirem-se para deliberarem quem será este profissional e encaminhar à equipe do PISI a decisão.
- PPC – Apoio ao Intercâmbio Cultural Juruna – Ficou pactuada a data de 25 de maio para a equipe do PPC, em conjunto com a comunidade, realizem o planejamento acerca do intercâmbio.
- PPC e PFI – Organização da aldeia Boa Vista para a produção cultural – Ficou pactuado com a comunidade que as atividades de organização para produção de produtos artesanais, do apoio à sustentabilidade na área cultural, serão iniciadas com uma primeira oficina para qualificação da cadeia produtiva, que será realizada juntamente com as três aldeias da TI Paquiçamba, na segunda quinzena de maio de 2016. Mobilização da comunidade e retomada do inventário cultural nos dias 26 e 27 de abril de 2016.

- PPC – Oficinas de Transmissão dos Saberes - Na sequência das oficinas de Organização para Produção ocorrerão oficinas de transmissão de saberes em interface com o apoio à sustentabilidade na área cultural, cujo planejamento será realizado durante a oficina de organização da produção em maio.
- Foi pactuada com a comunidade a metodologia de trabalho para execução dos programas integrados ao processo de elaboração do PGTA.
- As datas e locais de todas as atividades citadas e pactuadas com as comunidades podem ser consultadas no quadro 01 a seguir.

Quadro 1: Cronograma e locais de realização das ações do PBA-CI – Aldeia Boa Vista

2016									
Programa	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
PEEI	<p>25</p> <p>Organização da logística para receber a reunião de avaliação da educação (Local: Aldeia Boa Vista)</p> <p>28 e 29</p> <p>Reunião de Avaliação e acompanhamento das políticas de educação (Local: Aldeia Boa Vista)</p>								
PFI		<p>20 e 21</p> <p>Oficinas sobre gestão de projetos e empreendimentos comunitários (Local: Aldeia Miratu)</p>	<p>13 a 17</p> <p>Oficina de diagnóstico, planejamento e captação de recursos (Local: Aldeia Furo Seco)</p>		<p>1ª semana</p> <p>Consultorias para as associações e suas comunidades periodicamente – Assembleia geral da Associação APIJUX (Local: Aldeia Boa Vista)</p>				
PPC	<p>26 e 27</p> <p>Retomada do inventário de bens culturais (levantamento de recursos) para organização da produção cultural (Local: Aldeia Boa Vista)</p>	<p>20 e 21</p> <p>Organização dos índios para a produção de bens culturais (produção) (Local: Aldeia Miratu)</p> <p>25</p> <p>Apoio ao intercâmbio cultural Juruna (avaliação e planejamento) (Local: Aldeia Boa Vista)</p>	<p>13 a 17</p> <p>Organização dos índios para a produção de bens culturais (levantamento de recursos) (Local: Aldeia Furo Seco)</p>	<p>18 a 01/08</p> <p>Oficina de formação em videoastas Juruna (Local: Aldeia Paquçamba)</p>					<p>5 a 9</p> <p>Formação em Patrimônio Cultural (Local: Terrawangã)</p>
PGTI			<p>13 a 17</p> <p>Etnomapeamento e etnozoonamento (Local: Aldeia Furo Seco)</p>			<p>19 a 23</p> <p>Consolidação do etnozoonamento e plano de uso sustentável; Monitoramento das fisionomias de vegetação Monitoramento da caça Monitoramento da pesca Monitoramento do sistema agrícola Preparo das áreas e implantação dos modelos de recuperação ambiental (Local: Aldeia Miratu)</p>			<p>5 a 9</p> <p>Articulação e apoio estratégico ao poder público local Oficinas sobre ocupação territorial regional (Local: Terrawangã)</p>
PISI			<p>13 a 17</p> <p>Realização de encontros com cuidadores indígenas e equipe de saúde do DSEI (fortalecimento da medicina tradicional) Apoio à reestruturação da Farmácia Verde (Local: Aldeia Furo Seco)</p>			<p>19 a 23</p> <p>Oficinas de educação em saúde (Local: Aldeia Miratu)</p>			

2. CONSIDERAÇÕES

Nenhuma consideração a declarar.